

ANÁLISE DO TRATAMENTO LEXICOGRÁFICO APLICADO AOS MARCADORES DISCURSIVOS EM DICIONÁRIOS BILÍNGUES ESPANHOL-PORTUGUÊS

LEXICOGRAPHY TREATMENT ANALYSIS APPLIED TO DISCOURSE MARKERS IN SPANISH-PORTUGUESE BILINGUAL DICTIONARIES

*Daiane Marsola GOBBI**
*Odair Luiz NADIN***

Resumo: A importância da língua espanhola na atualidade motivou-nos a realizar uma pesquisa cujos resultados pudessem, de alguma forma, contribuir na melhoria do ensino-aprendizagem dessa língua no Brasil. Propusemo-nos, assim, à luz da teoria e prática da lexicografia bilíngue, descrever e analisar a problemática do tratamento dado por alguns dicionários bilíngues espanhol/português aos marcadores discursivos, com especial atenção aos conectores. Para isso, selecionamos em um *corpus* textual uma amostra de conectores formados por duas unidades, tais como: *ahora bien*, *no obstante*, *sin embargo*, entre outros e verificamos como esses conectores são (ou estão) registrados em três dicionários de espanhol para aprendizes brasileiros. Identificamos, desse modo, certa falta de padronização no tratamento desses conectores tanto no nível da macro quanto no nível da microestrutura.

Palavras-chave: Conectores Discursivos; Lexicografia Bilíngue; Dicionário Bilíngue; Língua Espanhola.

Abstract: The importance of Spanish Language at the present time motivated us to perform a search in which the results could, somehow, contribute to the improvement of education-learning of this language in Brazil. We set out, then, in the light of theory and practice of bilingual lexicography, to describe and to analyze the problematic treatment given by some Spanish/Portuguese bilingual dictionaries to discourse markers, with special attention to the connectors. In order to do this, we selected from a textual corpus a sample of connectors formed by two words, such as: *ahora bien*, *no obstante*, *sin embargo*, among others and we observed how these connectors are registered in three Spanish dictionaries for Brazilian learners. We identified, thus, some lack of standardization in the treatment of these connectors in both the macro and microstructure level.

Keywords: Discourse Connectors; Bilingual Lexicography; Bilingual Dictionary; Spanish Language.

* Universidade Estadual de Maringá (UEM), Paraná, Brasil.

** Docente do Programa de Pós-graduação em Linguística e Língua Portuguesa na Universidade Estadual Paulista (UNESP), *Campus* Araraquara, São Paulo, Brasil. Contato: odair.lluiz@gmail.com.

Introdução

Os dicionários são importantes ferramentas de apoio para diversas áreas do conhecimento e diferentes usuários. Para o aprendiz de línguas, esse tipo de obra caracteriza-se como um material didático complementar ou de apoio em seus estudos; para um tradutor, o dicionário é ferramenta fundamental no desenvolvimento de seu trabalho. Para outros profissionais, bem como para o cidadão em sua vida cotidiana, o dicionário sempre exerce alguma função, seja para comprovar como se escreve uma dada palavra, seja para esclarecer algum significado ou, no caso dos dicionários bilingue, para a busca de equivalentes e/ou significados em outra língua etc.

A importância do dicionário na vida diária das pessoas, no campo profissional ou não, é um tema já abordado por muitos pesquisadores. Santamaría Pérez (2000, p. 31) ao se referir ao dicionário bilingue, especificamente, observou sua importância, por exemplo, na didática de línguas estrangeiras. O autor salienta que “os dicionários bilingues são uma ferramenta de trabalho importante em campos muito diferentes: da didática das línguas estrangeiras à tradução” e, acrescenta, “não se pode esquecer da importância dessas obras para as relações internacionais ou para o comércio entre países¹”.

Dado o grau de importância dos dicionários, são válidos os questionamentos sobre as obras lexicográficas bilíngues existentes. Sobre esse assunto, na década de 90 vários autores como Fuentes Morán (1997) e Werner (1997), para citar apenas dois, observaram a falta de estudos na área da lexicografia bilíngue. Nadin (2009) ao analisar alguns dicionários existentes no mercado brasileiro atual concluiu que, em geral, esses dicionários não atendem às necessidades do usuário em questão, ou seja, o aprendiz brasileiro.

Apoiando-nos, pois, nessas considerações e na premissa de que para elaborar um dicionário bilíngue é indispensável considerar alguns fatores, tais como: a finalidade para a qual o dicionário será utilizado e o próprio usuário e suas necessidades, interessamo-nos pela avaliação de alguns dicionários bilingues de espanhol para brasileiros, mas

¹ [...] los diccionarios bilingües son una herramienta de trabajo importante en campos muy diversos: desde la didáctica de las lenguas extranjeras hasta la traducción automática, sin olvidar el interés que tienen para las relaciones internacionales o en el comercio entre países (SANTAMARÍA PÉREZ, 2000, p. 31).

especificamente, pela avaliação do tratamento lexicográfico dado aos marcadores discursivos.

Assim, descrevemos e analisamos a presença (ou ausência) de alguns marcadores discursivos da língua espanhola em dicionários bilíngues para aprendizes brasileiros, na direção espanhol-português. Antes, porém, da descrição e análise propriamente ditas, julgamos pertinente discorrer, ainda que brevemente, sobre os marcadores discursivos.

1 Os marcadores discursivos

Os marcadores do discurso (ou discursivos) são unidades linguísticas invariáveis, ou seja, não sofrem flexões de gênero e/ou de número. É o que afirmam Martín Zorraquino e Portolés Lázaro (1999, p. 4057). Os autores observam que os marcadores “são unidades invariáveis e não exercem uma função sintática na oração, são elementos marginais e possuem uma função no discurso, qual seja, a de guiar a partir de suas propriedades morfossintáticas, semânticas e pragmáticas, as inferências realizadas na comunicação”².

Ainda segundo os autores, em quase todas as gramáticas da língua espanhola as tradicionais classes invariáveis do discurso: advérbios, preposições e conjunção, bem como outros elementos gramaticalizados, podem desempenhar, em dados contextos, funções que não desempenhariam habitualmente³.

A forma de significar dos marcadores do discurso constitui, desse modo, um aspecto muito importante de sua descrição. Já indicamos antes, ao assinalar a invariabilidade desses elementos, que eles não

² “son unidades lingüísticas invariables, no ejercen una función sintáctica en el marco de la predicción oracional – son, pues, elementos marginales – y poseen un cometido coincidente en el discurso: el de guiar, de acuerdo con sus distintas propiedades morfosintácticas, semánticas y pragmáticas, las inferencias que se realizan en la comunicación” (MARTÍN ZORRAQUINO; PORTOLÉS LÁZARO, 1999, p. 4057).

³ En casi todas las gramáticas de la lengua castellana o española, desde Nebrija en adelante – aunque ello no se exponga de modo sistemático –, se percibe que las llamadas partículas, es decir, las tradicionales partes invariables del discurso: adverbios, preposiciones y conjunciones, y otros elementos gramaticalizados, pueden desempeñar, en ciertos contextos, funciones que no se ajustan a las que cumplen habitualmente en el marco de la sintaxis oracional. (MARTÍN ZORRAQUINO; PORTOLÉS LÁZARO, 1999, p. 4055).

possuem um significado conceitual. Na verdade, o significado dos marcadores do discurso é um significado de processamento⁴ (MARTÍN ZORRAQUINO; PORTOLÉS LÁZARO, 1999, p. 4072).

Assim, os dicionários que se propõem a servir ao ensino de uma língua estrangeira, neste caso, a língua espanhola, devem, portanto, ficar atentos aos significados que podem adquirir os marcadores em seus contextos, ou, como observaram os autores supracitados, “um significado de processamento”. Incluir, por exemplo, a unidade *sin embargo* na mesma entrada de *embargo* poderá, indubitavelmente, levar o aprendiz a entender que o significado dessa unidade é a soma dos significados de *sim* + *embargo*, e essa seria uma informação equivocada.

Sobre os significados dos marcadores do discurso, Montolío (2001, p. 29), por sua vez, observa que “parece claro que expressões como *de todas formas, por cierto, al fin y al cabo*, ou, em geral, qualquer outro marcador do discurso, não têm um significado do mesmo tipo que palavras como *mes, gato o universidad*”⁵. Por essa razão, um dos problemas pelos quais passa um lexicógrafo é o de estabelecer em qual parte do dicionário se devem registrar os marcadores, o que provoca, muitas vezes, o registro dessas unidades linguísticas de forma inadequada, ou, o que nos parece pior, a decisão por não registrá-las.

Essa é a questão que nos propusemos discutir em nossa pesquisa. Primeiro, com a análise de dicionários e a descrição dos critérios utilizados por seus autores para a resolução desse problema; segundo, sugerindo um ou outro critério a ser adotado na elaboração de dicionários bilíngues de espanhol para aprendizes brasileiros. Isso se justifica devido à necessidade de reflexões sobre a elaboração de dicionários bilíngues entre línguas próximas como o português e o espanhol e, também, à necessidade de materiais didáticos, entre eles

⁴ La forma de significar de los marcadores del discurso constituye, asimismo, un aspecto muy importante de su descripción. Ya hemos indicado, al señalar la invariabilidad de estos elementos, que no tienen un significado conceptual. En efecto, el significado de los marcadores del discurso es un significado de procesamiento (MARTÍN ZORRAQUINO; PORTOLÉS LÁZARO, 1999, p. 4072).

⁵ “[...] parece claro que expresiones como *de todas formas, por cierto, al fin y al cabo*, o, en general, cualquier otro marcador del discurso, no tienen un significado del mismo tipo que palabras como *mes, gato o universidad*” (MONTOLÍO, 2001, p. 29).

incluimos os dicionários, elaborados especificamente para o aprendiz brasileiro.

Outra questão que julgamos pertinente mencionar são as inúmeras terminologias utilizadas para se referir a essas unidades linguísticas. Koza (2009), por exemplo, com base em diferentes autores, relaciona algumas delas: (i) *enlaces extraoracionales*; (ii) *ordenadores del discurso*; (iii) *conectores pragmáticos*; (iv) *conectores extraoracionales*; (v) *operadores discursivos*; (vi) *ordenadores del discurso*; (vii) *conectores enunciativos*; (viii) *conectores pragmáticos*; (xix) *marcadores del discurso*; (x) *marcadores y conectores*.

Martín Zorraquino e Portolés Lázaro (1999, p. 4081) utilizam a terminologia *marcadores del discurso* e os subdividem em cinco grandes grupos:

- (i) estruturadores da informação;
- (ii) conectores;
- (iii) reformuladores;
- (iv) operadores argumentativos e;
- (v) marcadores conversacionais.

Cada um desses grupos se subdividem em outras classificações, segundo suas funções no discurso. Resumimos, abaixo, a classificação proposta pelos autores:

Estruturadores da informação	comentadores	<i>pues, pues bien, así las cosas...</i>
	Ordenadores	<i>en primer lugar, por una parte...</i>
	digressores	<i>por cierto, a todo esos, a propósito...</i>
Conectores	aditivos	<i>además, encima, aparte, incluso...</i>
	consecutivos	<i>por tanto, por consiguiente, entonces, así pues...</i>
	contraargumentativos	<i>en cambio, por el contrario, por contra,</i>

		<i>antes bien, sin embargo, con todo, no obstinate...</i>
Reformuladores	explicativos	<i>o sea, es decir, esto es, a saber...</i>
	retificação	<i>mejor dicho, mejor aún, más bien...</i>
	de distanciamento	<i>en cualquier caso, en todo caso, de todos modos...</i>
	recapitulativos	<i>en suma, en conclusión, al fin y al cabo...</i>
Operadores argumentativos	de reforzo argumentativo	<i>en realidad, en el fondo, de hecho...</i>
	de concreción	<i>por ejemplo, en particular...</i>
Marcadores conversacionais	de modalidade epistêmica	<i>claro, desde luego, por lo visto...</i>
	de modalidade deóntica	<i>bueno, bien, vale, etc.</i>
	enfocadores da alteridade	<i>hombre, mira, oye...</i>
	metadiscursivos conversacionais	<i>bueno, eh, este...</i>

Fonte: Martín Zorraquino e Portolés Lázaro (1999, p. 4081).

Dentre a classificação proposta pelos autores, escolhemos analisar neste texto somente exemplos de *conectores discursivos*, pois, segundo Montolío (2001, p. 16), os conectores discursivos são elementos de grande interesse, já que permitem a conexão entre as diferentes partes de um texto ou discurso (ou de textos e discursos diferentes, produzidos por falantes distintos). É lógico, pois, que o estudo desses elementos se converta no objeto de interesse de muitos pesquisadores jovens no campo da Linguística⁶. Rodríguez (2009)

⁶ [...] los conectores del discurso devengan elementos de gran interés, ya que permiten la tan ansiada conexión entre las diferentes partes de un texto o discurso (o de textos y discursos diferentes, producidos por hablantes distintos). Es lógico, pues, que el estudio de estos elementos se convierta en el objeto de interés de muchos investigadores jóvenes en el campo de la Lingüística.

inclue dentro de um conjunto maior denominado *marcadores*, o conjunto de *conectores discursivos*.

Assim, a partir das propostas de classificação de Montolíó (2001) e, sobretudo as de Rodríguez (2009), identificamos e selecionamos em um *corpus* composto por diferentes gêneros textuais, presentes em livros didáticos de espanhol para brasileiros, os conectores com os quais os aprendizes se deparam, hipoteticamente, com mais frequência. A seleção no *corpus* das unidades a serem descritas e analisadas torna a pesquisa mais realista, ou seja, baseando-nos nos textos utilizados no dia a dia dos aprendizes, pois, segundo Bakhtin (2003, p. 268), “nenhum fenômeno novo (fonético, lexical, gramatical) pode integrar o sistema da língua sem ter percorrido um complexo e longo caminho de experimentação e elaboração de gêneros e estilos”.

Assim, a partir da descrição e análise do tratamento dado aos conectores nos dicionários selecionados, esperamos contribuir para a elaboração de dicionários bilíngues no par de línguas espanhol-português. Ademais, essa pesquisa poderá contribuir, também, na melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem da língua espanhola *a/por* aprendizes brasileiros.

Objetivamos demonstrar, primeiramente, o tratamento dado aos conectores discursivos em alguns dicionários bilíngues escolares existentes no mercado brasileiro para, na sequência, discutir a importância dos conectores para a constituição de um dicionário que atenda às necessidades de seus usuários.

2 Metodologia

Para desenvolver essa pesquisa, selecionamos um conjunto de conectores discursivos em um *corpus* composto por diferentes gêneros textuais presentes em livros didáticos de espanhol para aprendizes brasileiros do Ensino Médio. Esses livros apresentam, de forma geral, o vocabulário com o qual o aprendiz de língua espanhola tem contato.

a. A organização do *corpus*

O *corpus* está vinculado a um projeto de elaboração de dicionários bilíngues no par de línguas espanhol-português. Seu

objetivo primordial é o de servir à coleta de unidades léxicas para a elaboração da macro e microestrutura dos dicionários supramencionados.

Entre os manuais e gramáticas selecionados, citamos os seguintes:

ALVES, A. N. M.; MELLO, A. *Mucho: español para brasileños*. São Paulo: Moderna, 2000.

BAPTISTA, L. R. (org.). *Español Esencial*. Volume Único. Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2008.

BRUNO, F. C.; MENDONZA, M. A. *Hacia el Español. Curso de Lengua y Cultura Hispánica*. 6ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL E INGLÊS. Vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006⁷.

MARTÍN, I. R. *Espanhol – Série Brasil*. Volume Único. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.

MELONE, E.; MENÓN, L. *Tiempo Español. Lengua y Cultura*. Volume único. Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2007.

MILANI, E. M. [et al.] *Listo. Español a través de textos*. São Paulo: Moderna, 2005.

_____. *Gramática de Espanhol para brasileiros*. São Paulo: Saraiva, 1999.

PALACIOS, M.; CATINO, G. *Espanhol para o Ensino Médio*. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2004.

⁷ Este livro faz parte do projeto de elaboração de livros didáticos direcionados ao Ensino Médio da escola pública. Trata-se de um projeto do Governo do Paraná através da Secretaria de Estado da Educação – SEED e tem por objetivo atender às carências de material didático no Ensino Médio. Ademais, pretende dar aos professores da rede pública a oportunidade de participar na elaboração de manuais didáticos. Este livro é, portanto, elaborado por professores da rede pública estadual de ensino.

Os diferentes gêneros textuais presentes nesses e em outros manuais didáticos foram digitalizados e convertidos para o *Word*. Após minuciosa conferência com os originais, foram inseridos no programa Unitex a partir do qual realizamos a coleta dos dados que descrevemos, em parte, neste texto.

b. A seleção dos conectores discursivos

Selecionamos, no *corpus* acima descrito e, a partir da proposta de Rodriguez (2009), os seguintes conectores:

LISTA DE CONECTORES DISCURSIVOS
CONECTORES DE ADIÇÃO
de paso; mas aún;
CONECTORES CONCESIVOS
aun así; con todo; no obstante; sobre todo; por contraparte;
CONECTORES CONCLUSIVOS
en suma;
CONECTORES CONSECUTIVOS
así pues; por consiguiente; de ahí;
CONECTORES JUSTIFICATIVOS
ahora bien; de hecho; en cambio; eso sí; sin embargo;
CONECTORES ORDENADORES DO DISCURSO
RECAPITULATIVOS
pues Bien;

al fin y al cabo;

REFORMULATIVOS

mejor Dicho;

EXPLICAÇÃO

es decir;

esto es;

TEMPORAIS

mientras tanto;

Fonte: Com base na classificação proposta por Rodriguez (2009).

3 Descrição e análise

De posse da lista de conectores selecionados no *corpus*, passamos à etapa seguinte que consistiu na análise de três dicionários bilíngues espanhol/português com o objetivo de verificar de que forma essas obras registram, ou se registram, essas unidades linguísticas. Os dicionários selecionados foram:

- BALLESTERO-ALVAREZ, M. E.; SOTO BALBÁS, M. *Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol*. São Paulo: FTD, 2007. **(MiDEP (2007))**.
- MICHAELIS. *Dicionário escolar espanhol & Português*. 2.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2007. **(MDEE (2007))**.
- MINIDICIONÁRIO SARAIVA: Espanhol-Português / Português-Espanhol. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. **(MiDEP (2009))**

As análises feitas nessas obras lexicográficas se referem à *macro* e à *microestrutura*. No primeiro caso, pretendemos identificar como estão ordenados os conectores selecionados e, no segundo, que tipo de informação é apresentada nos verbetes dos dicionários.

Com a análise da macroestrutura, observamos quais dicionários registram os conectores frequentes nos materiais didáticos utilizados pelos aprendizes brasileiros de língua espanhola, já que o *corpus* foi organizado a partir desses manuais. Com a análise da microestrutura, pudemos dialogar sobre a utilização de informações importantes ou desnecessárias ao aprendiz em questão.

Quanto a Macroestrutura, no dicionário **MiDEP (2007)** encontramos a maioria dos conectores pesquisados inseridos apenas no verbete de um de seus formantes, como, por exemplo, o conector “*Sin embargo*”:

Embargo, *sm.*, embargo --> *Sin embargo*, mas, contudo, no entanto, todavia.

Essa tradição de incluir no verbete de *embargo* o conector *sin embargo* pode ter uma influência histórica. Martín Zorraquino e Portolés Lázaro (1999, p. 4061) observam que “na primeira metade do século XIX, *sin embargo* podia receber complementos e conservava uma relação de significado com o nome *embargo* (<<obstáculo>>, <<impedimento>>). Essa possibilidade, no entanto, advertem os autores, “já se perdeu no espanhol atual e somente em caso de arcaísmos são usadas por alguns escritores⁸”. Desse modo, unida a uma tradição lexicográfica, a questão histórica pode influenciar na decisão do lexicógrafo.

Outros conectores que também se enquadram nesse caso são: *ahora bien, así pues, sobre todo, de paso, más aún, en suma, con todo, de hecho, en cambio, eso sí, es decir, esto es e mientras tanto*.

Dos conectores selecionados, apenas um está inserido nos verbetes referentes aos itens lexicais que os formam, como em “*al fin y al cabo*”, que se encontra tanto no verbete referente ao lema “*fin*” quanto no referente a “*cabo*”. Alguns outros conectores não foram encontrados em nenhuma entrada. São eles: *no obstante, aun así, por consiguiente, pues bien, mejor dicho, de ahí e por contraparte*. No caso de *no obstante*, não há, inclusive, o registro da unidade léxica *obstante*.

⁸ “[...] en la primera mitad del siglo XIX, *sin embargo* podía recibir complementos y conservaba una relación de significado con el nombre *embargo* (<<obstáculo>>, <<impedimento>>), “[...] ya se ha perdido en el español actual y sólo en casos de arcaísmos manifiesto la utilizan algunos escritores” (MARTÍN ZORRAQUINO e PORTOLÉS LÁZARO, 1999, p. 4061).

No dicionário **MDEE (2007)**, identificamos um tratamento semelhante ao dicionário citado anteriormente. Dos 22 conectores analisados, 10 não estão contemplados em entradas próprias ou em nenhum dos verbetes referentes aos itens lexicais que os formam. São eles: *ahora bien, así pues, más aún, con todo, por conseqüiente, eso sí, pues bien, es decir, de ahí e por contraparte*.

Os demais conectores (*sin embargo, no obstante, aun así, sobre todo, de paso, en suma, de hecho, en cambio, al fin y al cabo, mejor dicho, esto es, mientras tanto*) seguem um determinado padrão, isto é, todos eles estão presentes apenas no verbete de um de seus formantes, conforme ilustra o exemplo abaixo:

Todo, -a [t'odo] adj todo, inteiro ■ sm tudo. [...] **sobre todo** sobretudo, principalmente.

A única exceção é “*sin embargo*” que está presente tanto na entrada de “*sin*”, quanto em “*embargo*”.

Sin [s'ín] prep 1 sem. 2 afora. [...] **sin embargo** contudo, todavia.

Embargo [emb'argo] sm 1 embargo. 2 indigestão. [...] **sin embargo**, todavia, contudo, não obstante.

No dicionário **MiDEP (2009)** também encontramos uma estrutura parecida com as dos demais dicionários supramencionados. Dos 22 conectores selecionados, 8 não estão inseridos em nenhuma entrada, inclusive das palavras que os formam (*ahora bien, así pues, de paso, con todo, por conseqüente, eso si, es decir, por contraparte*). Os demais foram encontrados em pelo menos uma entrada, com exceção de “*No obstante*”, que possui uma entrada própria na letra “o” ao invés da letra “n” do dicionário, como vimos nas demais análises. Na letra “n”, inclusive, não há menção deste conector. Isso é um exemplo concreto do que propomos nesta pesquisa, ou seja, essa é uma das formas de contemplar um verbete que privilegie um dicionário prático, pois o usuário saberá em qual letra procurar o conector.

Obstante, no, [obstante, no] loc adv Não obstante. sin **sin embargo**

A respeito da Microestrutura, no dicionário **MiDEP (2007)** praticamente todos os conectores encontrados estão dispostos de uma mesma maneira: equivalência para a língua portuguesa, como por exemplo em “*ahora*” e “*mientras*”:

Ahora, adv., agora, neste momento ■ pouco tempo atrás ■ dentro de um instante, logo [...] *Ahora bien*, porém.

Mientras, adv., durante, entretanto, enquanto ■ conj., une orações expressando simultaneamente entre elas → [...] *Mientras tanto*, entretentes.

Alguns casos que merecem destaque são os conectores: *sobre todo*, *más aún* e *con todo*, que se encontram agrupados com outras palavras, como é o caso de “*con todo*”:

Todo/a, pron. e adj., tudo ■ s.m. pl., todo o mundo, todas as pessoas → [...] *Ante/Por encima de / Sobre todo*, primeiro, principalmente.

Ainda há um único conector que se difere dos outros. Em “*mientras tanto*”, além do equivalente, o dicionário traz uma explicação curta de uso.

Mientras, adv., *durante, entretanto, enquanto* ■ conj., une orações expressando simultaneidade entre elas → *Mientras que*, expressa oposição e contraste. *Mientras tanto*, entretentes.

No dicionário **MDEE (2007)** todos os conectores, tanto os que se apresentam no verbete de apenas um de seus formantes, quanto os que se apresentam nos verbetes de todos seus formantes, há a presença de equivalentes em português:

Fin, [fín] sm 1 fim, final, término, conclusão [...] **al fin y al cabo** de todo jeito

No caso do dicionário **MiDEP (2009)**, sua microestrutura também se assemelha aos demais dicionários: equivalência na língua portuguesa, como o exemplo de “*de hecho*”:

He.cho/a, [etfo/a] adj 1. Feito; realizado. [...] **De** ~ De fato.

No entanto, temos exceções nos conectores *no obstante* e *sin embargo*. Em *no obstante* (conforme exemplo supracitado), a entrada apresenta o sinônimo da palavra. Em *sin embargo*, o dicionário apresenta um exemplo de uso desse conector dentro do verbete referente ao lema *embargo*:

Em.bar.go, [embargo] sm Embargo; confisco. **Sin** ~ Mas, no entanto, entretanto. *No tengo muchas ganas de ir a la escuela, sin embargo iré.* Não tenho muita vontade de ir à escola, mas irei.

Considerações finais

Devido à falta de reflexões na área da Lexicografia Bilíngue, interessamo-nos pela análise dos marcadores discursivos, em especial os conectores discursivos formados por duas unidades, tais como: *ahora bien* e *no obstante*.

Baseados em *corpus* formado por diversos gêneros textuais presentes em manuais didáticos utilizados para o ensino de língua espanhola para brasileiros do ensino médio, selecionamos alguns conectores para serem analisados em três dicionários bilíngues espanhol/português.

Verificamos que nos dicionários analisados não há um padrão de tratamento dos conectores discursivos, nem na macro nem na microestrutura, dificultando a consulta pelos aprendizes de língua espanhola. Na macroestrutura, alguns conectores possuem entradas próprias, por exemplo, o conector “no obstante” no dicionário **MiDEP (2009)**; outros são apresentados no verbete referente a uma das palavras formantes, tais como: “*al fin y al cabo*” no dicionário **MDEE (2007)** e “*ahora bien*” no dicionário **MiDEP (2007)**; e há ainda aqueles que não estão registrados nos dicionários.

Na microestrutura há uma falta de padronização, como por exemplo, algumas unidades apresentam apenas o equivalente em português, (vide exemplo de “*sobre todo*”) outras trazem seus sinônimos (vide exemplo de “*no obstante*”), uma traz a

explicação sobre a conjunção (vide exemplo de “*mientras tanto*”), outras disponibilizam sua colocação em uma frase (vide exemplo de *sin embargo*).

É importante ressaltar, ainda, que o objetivo de nossa pesquisa não foi registrar um juízo de valor a respeito das obras analisadas, mas ao contrário. Com este estudo, utilizamos as obras existentes apenas para obtermos um parâmetro entre o *corpus* de pesquisa, formado pelo vocabulário com o qual os aprendizes de língua espanhola têm um contato mais sistematizado, e o material de apoio à disposição no mercado.

Dessa forma, nossa sugestão para o tratamento dos conectores discursivos em um dicionário bilíngue espanhol/português, quanto a sua macroestrutura é que esses conectores tenham entradas próprias (vide Quadro 1), como o exemplo supracitado do conector *no obstante* no dicionário **MiDEP (2009)**.

Outra opção é apresentá-los sempre no verbete da primeira palavra que os formam (vide Quadro 2), assim o dicionário será prático sem haver a necessidade de incluir um novo verbete para cada conector, como é o exemplo dos conectores *de paso*, *de ahí* e *de hecho*, ou ainda *en suma* e *en cambio*.

Ahora, bien , [a'ora, b'jen] <i>conj.</i> Porém
--

Quadro 1: Proposta de entrada própria.

Ahora , adv., agora, neste momento, pouco tempo atrás, dentro de um instante, logo [...]

Ahora bien , porém.

Quadro 2: Exemplo de conector no verbete da primeira palavra que o forma.

Quanto à microestrutura, diferentemente dos dicionários analisados, não há necessidade dos conectores apresentarem em seus verbetes exemplos de usos em frases, a explicação curta do uso do conector ou seu sinônimo, tais como, o conector *mientras tanto* no dicionário **MiDEP (2007)** e *sin embargo* no dicionário **MiDEP (2009)**, pois esses aspectos se encaixam melhor em um dicionário ativo português/espanhol, no qual o aprendiz lida diretamente com a

produção de textos. Neste caso, a microestrutura contemplaria apenas a equivalência do conector para o português.

Referências

ALVES, Adda-Nari; MELLO, Angélica. *Mucho: español para brasileños*. São Paulo: Moderna, 2000.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda; SOTO BALBÁS, Marcial. *Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol*. São Paulo: FTD, 2007.

BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis (Org.). *Español Esencial*. Volume Único. Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2008.

BRUNO, Fátima Cabral; MENDONZA, Maria Angélica. *Hacia el Español. Curso de Lengua y Cultura Hispánica*. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

CABRÉ, María Teresa; LORENTE, Mercè. (Org.). *Lèxic, Corpus i diccionari. Cicle de conferencias 95-96*. Intitut de Lingüística Aplicada. Universitat Pompeu Fabra: Barcelona, 1997.

FUENTES MORÁN, María Teresa. *Gramática en la lexicografía bilingüe. Morfología y sintaxis en diccionarios español-alemán desde el punto de vista del germanohablante*. Tübingen: Niemeyer, 1997.

KOZA, Walter. Marcadores discursivos del español: descripción y propuesta de detección automática. *Revista de Epistemología y Ciencias Humanas*. Santa Fé: Grupo IANUS, 2009. p. 109-120. Disponível em: <http://www.revistaepistemologi.com.ar/biblioteca/11_KOZA.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2011.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL E INGLÊS. Vários autores – Curitiba: SEED-PR, 2006.

MARTÍN ZORRAQUINO, María Antonia; PORTOLÉS LÁZARO, José. Los marcadores del discurso. In: BOSQUE MUÑOZ, Ignacio;

DEMONTE BARRETO, Violeta. *Gramática descriptiva de la lengua española*. V. 3. Entre la oración y el discurso. Madrid: Espasa Calpe, 1999, p. 4051-4213.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. *Espanhol – Série Brasil*. Volume Único. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.

MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. *Tiempo Español. Lengua y Cultura*. Volume único. Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2007.

MICHAELIS. *Dicionário escolar español*. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2007.

MILANI, Ester Maria. [et al.] *Listo. Español a través de textos*. São Paulo: Moderna, 2005.

_____. *Gramática de Espanhol para brasileiros*. São Paulo: Saraiva, 1999.

MINIDICIONÁRIO SARAIVA: Espanhol-Português / Português-Espanhol. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MONOLÍO, Estrella. *Conectores de la lengua escrita*. Barcelona: Ariel, 2001.

NADIN, Odair Luiz. Dicionários escolares bilíngues de língua espanhola: reflexões sobre obras direcionadas ao aprendiz brasileiro. *Revista de Letras – Universidade Tecnológica Federal do Paraná*. Vol. 11, nº 11. Curitiba, 2009, p. 125-144.

RODRÍGUEZ, Catalina Fuentes. *Diccionario de Conectores y Operadores del Español*. Madrid: Arco libros, 2009.

SÁNCHEZ, Manuel Martí. *Los marcadores em español L/E: conectores discursivos y operadores pragmáticos*. Madrid: Arco libros, 2008.

SANTAMARÍA PÉREZ, María Isabel. *Tratamiento de las Unidades Fraseológicas en la Lexicografía Bilingüe español-catalán*. 2000. 388 f. Tese (Doutorado em) - Universidad de Alicante, 2000. Disponível em: <www.cervantesvirtual.com/fichaobra.html?Ref=6698>. Acesso em: 15 jan. 2007.

WERNER, Reinhold. Algunos elementos de una teoría del diccionario bilingüe. In: CABRÉ, María Teresa; LORENTE, Mercè. (Org.). *Lèxic, Corpus i diccionari. Cicle de conferències 95-96*. Institut de Lingüística Aplicada. Universitat Pompeu Fabra: Barcelona, 1997.

Recebido em 26/06/2011

Aceito em 28/09/2011